



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 10 de novembro de 2012

A CRITICA CAPA .....	1
A CRITICA sim & não ..... OPINIÃO	2
A CRITICA EM DEZ MESES .....	3
ECONOMIA	
A CRITICA DADOS ATÉ SETEMBRO .....	4
ECONOMIA	
A CRITICA QUASE DEZ ANOS DEPOIS .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA SEMINÁRIO .....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari .....	7
BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA .....	8
AMAZONAS EM TEMPO Contexto .....	9
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Tablet é destaque em produção em Manaus .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Tablet é destaque em produção em Manaus (continuação) .....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO EMPREGO .....	12
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Duas Rodas e Eletroeletrônico têm nova retração.....	13
ECONOMIA	

Manaus, sábado, 10 de novembro de 2012.

**CAPA**

**TRABALHADORES** PÁGINA A9

**Demissões  
aumentam  
64% no PIM**

## sim & não

### AM vai a Brasília pela Zona Franca

**Líderes empresariais do Estado e deputados estaduais estão preparando uma comissão para ir a Brasília em defesa da Zona Franca de Manaus. O objetivo principal da viagem é visitar a ministra do STF Rosa Weber, relatora da Adin movida pelo Governo do Estado de São Paulo contra a política de incentivos fiscais do Amazonas. Está combinado que a viagem ocorrerá assim que a PGR devolver o processo à ministra, o que pode acontecer a qualquer momento.**

**Unidos** A mobilização dos empresários está sendo feita pela Ação Empresarial do Amazonas, organização que reúne as mais importantes entidades patronais do Estado: a Fieam, o Cieam, a Faea, a Fecomércio e a Associação Comercial do Amazonas (ACA).

**Apoiado** O detalhe da articulação é que o movimento conta com o apoio do presidente da ALE-AM, Ricardo Nicolau (PSD), que mostra, com isso, de que lado ficou no entrevéio que aqueceu a sessão de quinta-feira da Casa entre os deputados Chico Preto (PSD) e Marcos Rotta (PMDB).

**Comissão** Na ocasião, Chico defendeu a formação de um grupo para ir a Brasília em defesa da ZFM, mas foi

rechaçado pelo colega Marcos Rotta, que disse que “estaria fora” de qualquer viagem com esse propósito.

**Importância** A propósito, ontem, ao confirmar que estava apoiando a iniciativa de Chico Preto, Ricardo Nicolau comentou: “Qualquer ação é benéfica. Se uma ação da Câmara de Japurá já tem importância, da Assembleia também terá”, cutucou.

**Regência** Após uma semana “fora do tom” sobre as matérias que tratam da Zona Franca de Manaus, o Governo finalmente resolveu afinar a viola. Vai enviar um técnico da Sefaz para nivelar e tentar criar discurso único na base aliada sobre os temas que pautam a preocupação do Amazonas.

**Visibilidade** O consultor da Sefaz Afonso Lobo, colocado entre os nomes que poderiam assumir a pasta, tem ocupado espaços importantes de visibilidade. Ele, por exemplo, assessorou o governador Omar Aziz (PSD) na viagem a Brasília nesta semana. Agora, será o técnico responsável por harmonizar o discurso da base.

**Tablet** O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, prevê que a vitória do AM no STF sobre a produção de tablets no País pode fazer com que empresas do setor, no Brasil, migrem para China.

**Reajuste** A avaliação de Barbato está nas entrelinhas da declaração que enviou para A

CRÍTICA retrucando a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), que ironizou a Abinee sobre o possível reajuste de 10% no preço dos tablets que a decisão do STF pode causar. Ela disse que se as empresas viessem para Manaus o preço poderia ser menor.

**Engano** Sobre isso, Barbato disse: “Se estão pensando que as empresas se transferirão (de SP) para Manaus, estão muito enganados, pois irão para a China”.

**Prestígio** Por falar em China, o presidente da Faea, Muni Lourenço, viajou ontem para esse país. Foi acompanhando a presidente da CNA, Kátia Abreu, que quer estreitar as relações Brasil/China no agronegócio.

## EM DEZ MESES

# Aumento de 64% nas demissões

De janeiro a outubro, 19.759 pessoas foram demitidas das empresas do PIM

**AUGUSTO COSTA**  
augusto.costa@acritica.com.br

De janeiro a outubro de 2012, comparativamente a igual período no ano passado, houve um crescimento de 64,25% no número de homologações de rescisões contratos de trabalhadores de empresas do setor de metalúrgica do Polo Industrial de Manaus (PIM). Até outubro, 19.759 pessoas foram demitidas. Em 2011, no mesmo intervalo, o número de demissões foi de 12.030 pessoas, segundo dados estatísticos do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas.

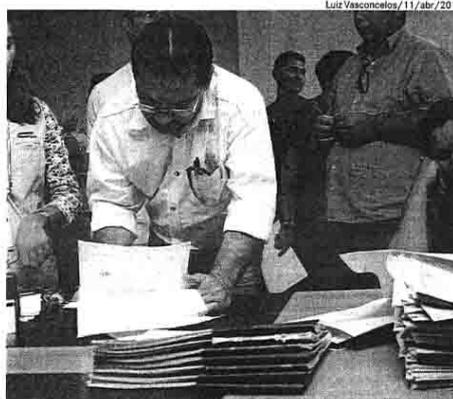
O setor eletroeletrônico foi o que mais demitiu com 2.010 pessoas. Contraditoriamente, esse segmento foi o que apresentou melhor performance nos Indicadores da Suframa divulgados ontem (ver matéria abaixo). Em segundo lugar ficou o polo de duas rodas com 1.817 demissões.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, o aumento de demissões nessa época do ano não é normal, principalmente nas empresas do setor eletroeletrônicos.

"Essas demissões estão acontecendo acima do esperado. O setor de duas rodas está

passando por uma crise com problema de vendas. Mas isso é anormal em empresas do setor eletroeletrônico, como a Samsung, L. G Electronics e Semp Toshiba. O Sindicato vai ter que investigar e acionar o Ministério Público Estadual (MPE), para saber qual é a justificativa dessas demissões", disparou Valdemir Santana.

Ele disse que empresas como Samsung e LG, que estão aumentando o faturamento não teriam razão para demitir. "Isso acontece muito nas empresas que estão reduzindo salário. Demiti um funcionário que ganha



Cena de um acontecimento comum na sede do Sindicato dos Metalúrgicos

R\$ 2 mil e contrata outro por R\$ 1 mil", especulou.

### MONTAGEM

A industriária Beatriz Oliveira Ribeiro, 23, trabalhou por nove meses como montadora na empresa Panasonic do Brasil. Ontem, com mais

11 pessoas da empresa ela foi ao sindicato homologar a sua rescisão.

"Houve redução na linha de montagem. Eram três turnos cada um com 12 pessoas e ficou apenas um. Agora vou receber a minha rescisão e depois vou viajar para São Paulo e só volto a

Controle Mensal de Rescisões	
JANEIRO A OUTUBRO/2012	
Moto Honda	1.310
Samsung Electron	801
L. G Electronics	788
Semp Toshiba	576
Yamaha da Amaz	507
Jabil do Brasil	507
Elsys Eletron	501
Electrolux da Amaz	421
Digiboard da Amaz	369
Digibras do Brasil	340

procurar emprego no ano que vem, a partir de fevereiro, quando devem iniciar as contratações no PIM", disse Beatriz.

O assistente do setor de homologação do Sindicato dos Metalúrgicos, Paulo Tavares, disse que mais de 150 empresas do PIM estão demitindo. "Diariamente estamos atendendo uma média de 150 pessoas. Hoje (ontem) somente da Moto Honda atendemos 70 pessoas, seguido da Samsung com 40 pessoas que foram demitidas", explicou.

Manaus, sábado, 10 de novembro de 2012.

## DADOS ATÉ SETEMBRO

# Eletroeletrônico em alta na ZFM

Setor, segundo Indicadores da Suframa, é um dos que mais estão produzindo e vendendo no País

Os indicadores de desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM), referentes ao mês de setembro, confirmam o bom momento do setor de eletroeletrônico, em especial do segmento de bens de informática. O setor faturou, no nono mês do ano, R\$ 3,1

bilhões, sendo R\$ 774 milhões só com bens de informática.

No geral, o PIM acumula R\$ 53,3 bilhões de faturamento em 2012. Deste total, 11,51% vem de bens de informática, mais do que os setores termoplástico (4,70%) e metalúrgico (4,67%)

somados. "A despeito dos benefícios que os produtos de informática gozam em todo o País, a Zona Franca continua sendo atrativa para o setor, com destaque para a crescente produção de tablets, que passou de 38 mil unidades no PIM este ano", des-

tacou o titular da Suframa, Thomaz Nogueira. A produção de tablets citada ainda não leva em conta a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender a concessão de benefícios fiscais para a produção do aparelho em São Paulo, que só foi



Setor eletrônico vai bem, diz Suframa

tomada no início deste mês.

Quando é levado em conta o faturamento em dólar, o PIM teve uma redução de 9,60% comparando janeiro a setembro deste ano com o mesmo período de 2011. O motivo é a valorização do dólar frente ao real no período, que passou de 15%. Mesmo levando em conta a moeda americana, porém, o faturamento dos bens de informática em 2012 supera levemente o do ano passado, em 2,34% (foi de US\$ 3.11 bilhões de janeiro a setembro de 2011 e acumula US\$ 3.18 bilhões nos nove meses deste ano).

# QUASE DEZ ANOS DEPOIS Para tornar lei estadual eficaz

Três alterações serão feitas no regulamento da lei nº 2.826, que dispõe sobre os incentivos fiscais de ICMS para a cesta básica

**LUANA GOMES**  
luana.gomes@acritica.com.br

Depois de nove anos da sua publicação, a lei que trata sobre os incentivos fiscais a produtos da cesta básica finalmente pode mostrar seu benefício ao consumidor final.

Apresentada ontem pela Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (CDC-ALE-AM), a minuta com as alterações deve ser encaminhada ao governador Omar Aziz e, possivelmente, publicada até a próxima terça-feira no Diário Oficial do Estado (DOE). Com isso, o setor varejista terá um prazo de 30 dias para se adequar às mudanças.

A nova redação altera o Regulamento da lei nº 2.826/2003, aprovado pelo Decreto nº

23.994, de 29 de dezembro do mesmo ano – que trata sobre a Política dos Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Amazonas.

De acordo com o presidente da Comissão, deputado Marcos Rotta, o texto original era muito difícil de ser aplicado, dada a quantidade de elementos que envolviam esta questão. A redação atual aponta que o comerciante é obrigado a "expor tabela de preços das mercadorias em local visível ao público, com indicação do desconto a que se refere o inciso anterior". A partir de agora, eles serão obrigados apenas a publicar uma placa indicado que a mercadoria já conta com o incentivo, que reduz de 17% para 1% o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Atualmente, 13 produtos possuem esta excepcionalidade, incluindo o gás de cozinha.

Além da obrigatoriedade de expor produtos incentivados nos es-



Discussão sobre alterações na lei nº 2.826 foi travada na CDC da ALE-AM

tabelecimento, os lojistas também vão precisar disponibilizar a planilha de custos a Sefaz-AM, para que o órgão possa fazer a avaliação de que este benefício está sendo repassado. Caso contrário, conforme a nova proposta, o descumprimen-

to das obrigações resultarão na suspensão do benefício pelo período em que perdurara a infração.

#### OUTROS ITENS

Representantes do setor varejista declararam apoio às alterações,

mas elaboraram um novo pleito, solicitando a inclusão de outras mercadorias na lista de beneficiados, dentre os quais itens de higiene.

O próprio secretário-executivo da Sefaz-AM, Afonso Lobo, destacou que a pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) contempla uma cesta mais ampla que o Estado. No entanto, ele ponderou que isto ocorre por causa das repercussões em termos de arrecadação. "A gente vai avaliar o pleito que foi feito pelo segmento. Mas é um pouco mais demorado, porque tem que fazer cálculo, pesquisa e simulação", pontuou.

Devido muitos dos produtos incentivados permanecerem com preço elevado, Lobo explicou que não se trata apenas de questão tributária, mas de problemas sazonais, que interferem no preço.

Blog

Guto Corbett

GERENTE DE MARKETING DA REDE DB

**"A gente acha muito importante fazer esta comunicação, para que os clientes e consumidores possam ter ciência de que este benefício existe. É claro que a redução de 16% do ICMS não significa dizer que o produto tem o mesmo desconto, até porque o tributo é somente um dos componentes do custo. Vale destacar que, sem o benefício, eles estariam mais elevados. Quando se compra o produto, ele vem agregado de impostos e taxas. Agora, se temos a terceira cesta básica mais cara – conforme o Dieese – é por várias razões: como o fato destes itens incentivados não serem os mesmos da pesquisa. Além disso, há uma lógica por não sermos produtores de muitas das mercadorias e ainda contarmos com uma das logísticas mais difíceis e caras do País."**

## SEMINÁRIO

# Discussão no AM sobre setor naval

---

Evento ocorrerá ainda este mês, no Senai

---

Manaus sedia, no dia 29 de novembro, no auditório do Senai (unidade da Bola da Sufram), o 1º Seminário de Construção Naval do Amazonas. A iniciativa é da Record Certificadora Naval, uma empresa de certificação embarcações com sede nos Estados de São Paulo e Amazonas, do qual partiu a iniciativa.

Segundo o diretor da empresa em Manaus, Eduardo Carrilho, o objetivo do evento é apresentar e discutir as normas de construção de embarcações, a fim de esclarecer aos estaleiros e construtores informais sobre as normas e procedimentos adequados para a construção naval. O evento, reforça Carri-

lho, também vai colocar em pauta normas e procedimentos de habitabilidade com foco na segurança de passageiros.

“Temos observado que a maioria dos estaleiros nem sempre cumprem as normas de construção naval, ocasionando problemas futuros na estrutura dos barcos e até entraves para a certificação dessa embarcação. Por isso idealizamos este evento, a fim de promover maior esclarecimento aos estaleiros e contribuir com este setor econômico do nosso Estado que cresce a cada dia”, destaca Eduardo Carrilho, acrescentando que o setor naval emprega no Amazonas mais de 14 mil pessoas.

**Júlio Ventilari**

## **Réguas e compassos**

■ ■ ■ O design será o centro das atenções na próxima edição da Feira Internacional da Amazônia. Durante o evento, ano que vem, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, que aproveitar a feira para estimular a discussão sobre esse trabalho nas indústrias do PIM. Com direito a realização de seminários e workshops que ajudem a fomentar o debate e encontrar caminhos para estimular o setor.

Manaus, sábado, 10 de novembro de 2012.

**CAPA**



## Contexto

### Expectativa

A publicação no Diário Oficial do Processo Produtivo Básico (PPB) para a fabricação de medicamentos no Polo Industrial de Manaus (PIM) – o que consolida a instalação do segmento farmacêutico em Manaus – abre novas perspectivas, não só de geração de mais empregos, como do aproveitamento responsável da rica biodiversidade amazônica.

## Tablet é destaque em produção em Manaus

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe EM TEMPO

**A**s tentativas do governo paulista de tirar a competitividade da produção de tablets no Polo Industrial de Manaus (PIM) não surtiram em números. Antes mesmo de o Supremo Tribunal Federal (STF) emitir decisão favorável ao parque fabril, empresas locais produziram 38.543 unidades do eletroeletrônico na capital amazonense nos nove primeiros meses deste ano, conforme dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Embora tenha começado de forma "tímida" no mês de fevereiro com 200 tablets produzidos no polo, à fabricação de eletroeletrônico foi ganhando força nos meses seguintes até atingir a quantidade de mais de 39,5 mil unidades até setembro, de acordo com informações da autarquia. "A despeito dos benefícios que os produtos de informática gozam em todo o país em função da política federal de facilitar a inclusão digital, a zona franca continua sendo atrativa para o setor, com destaque para a crescente produção de tablets, que

passou de 38 mil unidades no PIM este ano", destacou o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira.

O superintendente está satisfeito em relação à produção do equipamento registrada durante o período, que, segundo ele, veio para fortalecer o setor de eletroeletrônico e de bens de informática do PIM. Ele pontuou, ainda, que o resultado citado não leva em conta a decisão do STF de suspender a concessão de incentivos fiscais para a produção do aparelho em São Paulo, determinada no final do mês passado.

### Vendas

Além da produção, as vendas do equipamento também tiveram crescimento gradativo. No mês de fevereiro, foram comercializados para os mercados local e nacional 179 tablets, sendo cinco para o mercado local e 174 para o nacional. Porém, somente no mês de setembro, as vendas do eletroeletrônico atingiram 12.120 unidades. Vale ressaltar que, no acumulado dos nove primeiros meses, foram comercializados 15.058 tablets "made in PIM" no Brasil e renderam às empresas locais US\$ 6,7 milhões.

## Tablet é destaque em produção em Manaus (continuação)

### TVs de LCD deslancham

Somada à produção ascendente de tablets, a industrialização de TVs de LCD também obteve destaque até setembro. No período, a fabricação do eletroeletrônico atingiu 9.109.494 unidades, quantidade 19,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Do volume produzido, 118.036 televisores com tela de LCD foram comercializados no país, das quais 118.036 peças atenderam o mercado local e 8.973.570 unidades e 332 unidades foram destinadas para os mercados nacional e internacional, respectivamente. Com as vendas, as empresas atingiram faturamento de US\$ 4,6 bilhões.

#### Faturamento

Em nove meses, o faturamento do PIM atingiu R\$ 53,2 bilhões. O montante é 6,52% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando

as empresas do parque fabril registraram faturamento de pouco mais que R\$ 50 bilhões.

De acordo com dados divulgados pela Suframa, as indústrias de eletroeletrônicos lideraram o faturamento do PIM. Ao todo, as empresas do setor atingiram faturamento de R\$ 9,5 bilhões, o que corresponde a 34,3% do montante registrado. Em seguida veio o polo de duas rodas, que respondeu por 19,9% do faturamento (R\$ 5,5 bilhões) do parque fabril, e as empresas do setor químico, que juntas atingiram faturamento de R\$ 3,7 bilhões.

Quando é levado em conta o faturamento em dólar, o polo industrial teve uma redução de 9,6% comparando janeiro a setembro deste ano com o mesmo período de 2011. O motivo é a valorização do dólar frente ao real no período, que passou de 15%, segundo a autarquia.

## EMPREGO

# Fábricas de split contratam 500 trabalhadores no PIM

**ALYNE ARAÚJO**  
DO AGORA

O último bimestre do ano deve ser aquecido em contratações. Somente as fabricantes de condicionadores de ar do tipo split do Polo Industrial de Manaus (PIM) estão com quase 500 vagas em aberto, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas.

O presidente do sindicato, Valdémir Santana, informou, ainda, que entre as empresas contratantes estão a Electrolux, Whirlpool, Gree e Climazon. "A demanda está cada vez maior para esse setor. As vendas

aumentaram bastante. É uma emergência por mão de obra que acabará em dois meses", ressaltou.

A fábrica da Whirlpool em Manaus, por exemplo, inaugurou em agosto deste ano uma linha de montagem de condicionadores de ar modelo split das marcas Brastemp e Consul. Para atuar nos postos da nova linha foram contratados, aproximadamente, 280 funcionários. Considerando essas e outras admissões em andamento, a unidade passou a contar com 1,5 mil colaboradores, o que representa um aumento no quadro funcional da unidade fabril da capital amazonense.

## Duas Rodas e Eletroeletrônico têm nova retração

Medidas do governo tiveram pouco reflexo nos dois setores

TEXTO Felipe Carvalho  
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

setor de Duas Rodas e de Eletroeletrônicos, principais polos da indústria de Manaus, voltaram a registrar queda, no faturamento, na passagem de agosto para setembro. Ainda assim, o número de empregos atingiu a melhor marca de 2012. Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Em setembro, o Polo Eletroeletrônicos faturou R\$ 3,154 bilhões, sendo R\$ 774 milhões provenientes de Bens de Informática. No mês anterior, o valor total foi maior: R\$ 3,437 bilhões, com R\$ 885 milhões dos Bens de Informática. Houve aumento no faturamento na análise de 2011 com 2012, já que no ano passado o setor fechou o faturamento com R\$ 2,783 bilhões, entretanto, conforme o relatório da Suframa, que traz indicadores dos últimos cinco anos, passagem de agosto para setembro sempre foi pontuada por aumento no faturamento.

Apesar dos números, o titular da Suframa, Thomaz Nogueira, continua confiante no desempenho do setor. "A despeito dos benefícios que os produtos de informática gozam em todo o País, em função da política federal de facilitar a inclusão digital, a Zona Franca continua sendo atrativa para o setor, com destaque para a crescente produção de tablets, que passou de 38 mil unidades no PIM este ano", disse.

Já no Polo de Duas Rodas, o



A retração no financiamento **das motocicletas continua** emperrando os contratos dos consumidores

### OS NÚMEROS

**R\$ 53,3 bi**

é o faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), de janeiro a setembro. A Suframa espera melhorias na produção de tablets.

faturamento em setembro foi de R\$ 1,113 bilhão, valor menor que o R\$ 1,445 bilhão, registrado em agosto. Em comparação com 2011, também houve queda, já que o setor contabilizou faturamento de R\$ 1,256 em se-

tembro do ano passado.

"Aquela melhoria no financiamento das motos, como foi tomada pelo Banco Panamericano, não foi suficiente para recuperar o setor", disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva. "é preciso fazer mais".

### Mão de obra

Setembro manteve a recuperação de empregos que vem sendo registrada desde junho, atingindo a melhor marca de 2012 com 123.216 pessoas empregadas. A variação, em relação a agosto, é de 2,51%.